

RELATÓRIO DE
GESTÃO
2019

50 ANOS

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO

Rua. Dr. Dufles, 128 - Jd. Soljumar - Sertãozinho-SP
CEP. 14.170-680 - (16) 2105-3800
www.sicoobcocred.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração

Giovanni Bartoletti Rossanez

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Antonio Carlos Giroto

Conselheiros Vogais

Silvio Lovato

Frederico José Dalmaso

Gustavo Zanini Sverzut

Alessandro José Zampronio

Sebastião Ferreira Jacintho

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Administrativo e Financeiro

Antônio Cláudio Rodrigues

Diretor de Negócios

Gabriel Jorge Pascon

Diretor de Crédito

Marcos Roberto Petri

Diretor de Controles Internos e Riscos

Juliano dos Santos Bomfim



SU MÁ RIO

04 Mensagem da
Administração

06 Sicoob
Cocred

08 Sistema de
Cooperativas de
Crédito do Brasil

12 Cocred
50 anos

16 Mapa de
Atuação

18 Nossos
Cooperados

20 Nossos
Colaboradores

24 Indicadores de
Desempenho

28 Demonstração de
Valor Adicionado

32 Responsabilidade
Social

38 Demonstrações
Contábeis

71 Relatório dos
Auditores
Independentes

74 Parecer do
Conselho Fiscal

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que anunciamos mais um ano de excelentes resultados, tanto no campo econômico, como no social. Afinal, apresentar ótimos índices de expansão não é uma novidade para a Cocred que, ao longo dos 50 anos de existência, nunca apurou resultados negativos.

Apesar de desafiador e volátil, 2019 foi marcante para nós. Sempre em linha com os princípios do cooperativismo, evoluímos todos os indicadores de desempenho, ampliamos e reformamos a rede de atendimento, demos sequência aos eventos sociais, reformulamos o planejamento estratégico e agregamos valor às comunidades onde estamos inseridos.

No campo econômico, encerramos o ano com ativos na ordem de R\$ 4 bilhões, o que significa crescimento de 22% em relação a 2018. Entre as 884 cooperativas financeiras existentes no país, apenas três possuem ativos nesta proporção e a Cocred é uma delas, o que demonstra nosso porte, solidez e confiabilidade.

A carteira de crédito da Cocred saltou de R\$ 2,2 bilhões para R\$ 2,7 bilhões, evolução de 22%, assim como os ativos. Este crescimento representa injeção de R\$ 500 milhões em créditos aos cooperados, que foram introduzidos na economia da região de atuação da cooperativa, proporcionando desenvolvimento local e auxiliando na construção de comunidades melhores.

Em tempos de crise, os bancos convencionais recolhem-se e diminuem as exposições a risco, atenuando as liberações de crédito aos correntistas que, muitas vezes, ficam

desassistidos. É neste cenário de retração econômica que as cooperativas financeiras mais se destacam.

A confiança gerada pelo alto grau de relacionamento e pela proximidade entre cooperativa e cooperado fortalece a atividade da primeira e possibilita aos associados continuar sendo assistidos normalmente, fomentando seus negócios e dando prosseguimento aos seus projetos pessoais.

E, falando em confiança, não podemos deixar de registrar o crescimento nos depósitos e LCAs, que atingiram a marca de R\$ 2,5 bilhões, alta de 32% em relação ao ano anterior. Essa expressiva evolução deve-se ao fato de que cada vez mais pessoas acreditam na força do cooperativismo e depositam seus sonhos em instituições que atuam em prol de um mundo socialmente e financeiramente mais justo e igualitário.

Ainda em 2019, registramos alta de 52% no patrimônio líquido, que agora soma R\$ 746 milhões. As integralizações espontâneas realizadas pelos associados, que enxergam no capital social uma excelente oportunidade de poupar para o futuro, têm um papel importante nesse resultado.

Todas essas evoluções culminaram em um resultado geral de R\$ 63,8 milhões no exercício. Deste valor, R\$ 20 milhões já retornaram aos cooperados, no último dia útil de 2019, na forma de juros sobre o capital social. Com isso, reafirmamos nosso compromisso de remunerar o capital social em 100% da Selic, taxa máxima permitida pela legislação vigente.

Empreender sobre estes objetivos é o que nos move e nos dá coragem para inovar, mesmo em momentos de dificuldades, possibilitando a abertura de novos horizontes e implantando novos projetos, como o lançamento do “Crédito Verde”, modalidade de financiamento para energias renováveis sem incidência de IOF diário para produtores rurais.

Vale destacar ainda a expansão da rede de atendimento, com a inauguração de uma agência em Monte Alto e da segunda unidade em Marília, além da reforma e modernização das instalações em Vera Cruz, estendendo para mais pessoas os serviços personalizados da Cocred, assim como os benefícios de fazer parte de uma cooperativa.

Alinhados com o objetivo de estarmos cada vez mais próximos dos associados, também realizamos a 4ª edição do Antena Sicoob Cocred, levando o jornalista William Waack até Marília para um bate-papo sobre economia e política junto aos cooperados do centro-oeste paulista. O encontro contou com a participação de 400 pessoas.

Já entre as ações sociais desenvolvidas pela cooperativa, a 4ª edição do Circuito Cultural levou 1,2 mil pessoas aos quatro espetáculos musicais solidários apresentados em Viradouro, Cajuru, Cravinhos e Jardinópolis. Ao todo, 1,6 tonelada de alimentos foi arrecadada nesses eventos e revertida a instituições beneficentes dos próprios municípios.

O ano de 2019 também foi coroado com a campanha “Cocred 50 anos”, que celebrou o cinquentenário da cooperativa. O vídeo institucional exibido na mídia regional, com histórias e depoimentos dos cooperados, emocionou não só os próprios associados, como a comunidade, que acompanhou de perto o crescimento e as conquistas da instituição.

Os resultados deste relatório atestam não só a excelente saúde financeira da cooperativa, mas comprovam que temos estruturas resistentes às mudanças conjunturais da economia. Em 50 anos de história, a Cocred já vivenciou os mais diversos contextos e segue crescendo com solidez e responsabilidade, valorizando o cooperado e contribuindo para a construção de uma sociedade melhor.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva





SICOOB COCRED

Com 50 anos de história e mais de 41 mil associados, a Cocred é a terceira maior cooperativa financeira do Brasil e a segunda em volume de ativos entre as 396 instituições que compõem o Sicoob - Sistema Brasileiro de Cooperativismo de Crédito.

Além disso, a Cocred possui o mais alto grau de avaliação de risco, o rating A3, o que atesta a credibilidade, a solidez e a resistência da cooperativa a mudanças conjunturais e estruturais da economia.

A Cocred oferece serviços e soluções financeiras a pessoas físicas e jurídicas dos mais diversos segmentos, além de fomentar a economia regional e o desenvolvimento social nas 27 cidades onde atua.

O ano de 2019 foi particularmente especial em razão do cinquentenário da cooperativa. Para comemorar essa data, a Cocred desenvolveu uma campanha institucional com a participação dos próprios cooperados.

Os depoimentos reais gravados em um vídeo exibido na mídia regional e nas redes sociais na internet, comprovam que a Cocred continua lançando e cultivando as sementes da parceria e do cooperativismo.



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.

VALORES DA SICOOB COCRED

- Respeito e valorização das pessoas;
- Excelência, cooperativismo e sustentabilidade;
- Ética e integridade;
- Liderança inspiradora;
- Inovação e simplicidade.

SICOOB

O Sicoob, sistema do qual a Cocred faz parte, encerrou o ano de 2019 com 4,6 milhões de cooperados e 3,2 mil pontos de atendimento em todo o país. A rede é a quarta maior entre as instituições financeiras brasileiras, sendo composta por mais de 396 cooperativas singulares e outras 16 centrais, além da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob.

As cooperativas integrantes do Sistema oferecem diversos serviços financeiros, como conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamentos, entre outros, ou seja, todas as soluções e produtos bancários, apesar de não serem bancos.

Além disso, os depósitos em cooperativas financeiras têm a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que oferece aos depositantes e investidores a mesma garantia dos bancos comerciais, mas com atendimento personalizado, pautado pelos princípios e valores do cooperativismo.

Confira os números do sistema em 2019



Cooperados
4,6 milhões



Ativos Totais
R\$ 117,2 Bi



Depósitos Totais
R\$ 74,1 Bi



Patrimônio Líquido

R\$ 23,4 Bi



Sobras

R\$ 3 Bi



Eletrônicos Próprios

5,3 mil caixas



Pontos de Atendimento

3,2 mil



Novas Agências

427



Operações de Crédito

R\$ 61 Bi



Funcionários

43 mil



Cooperativas Singulares

396



Municípios onde
está Presente

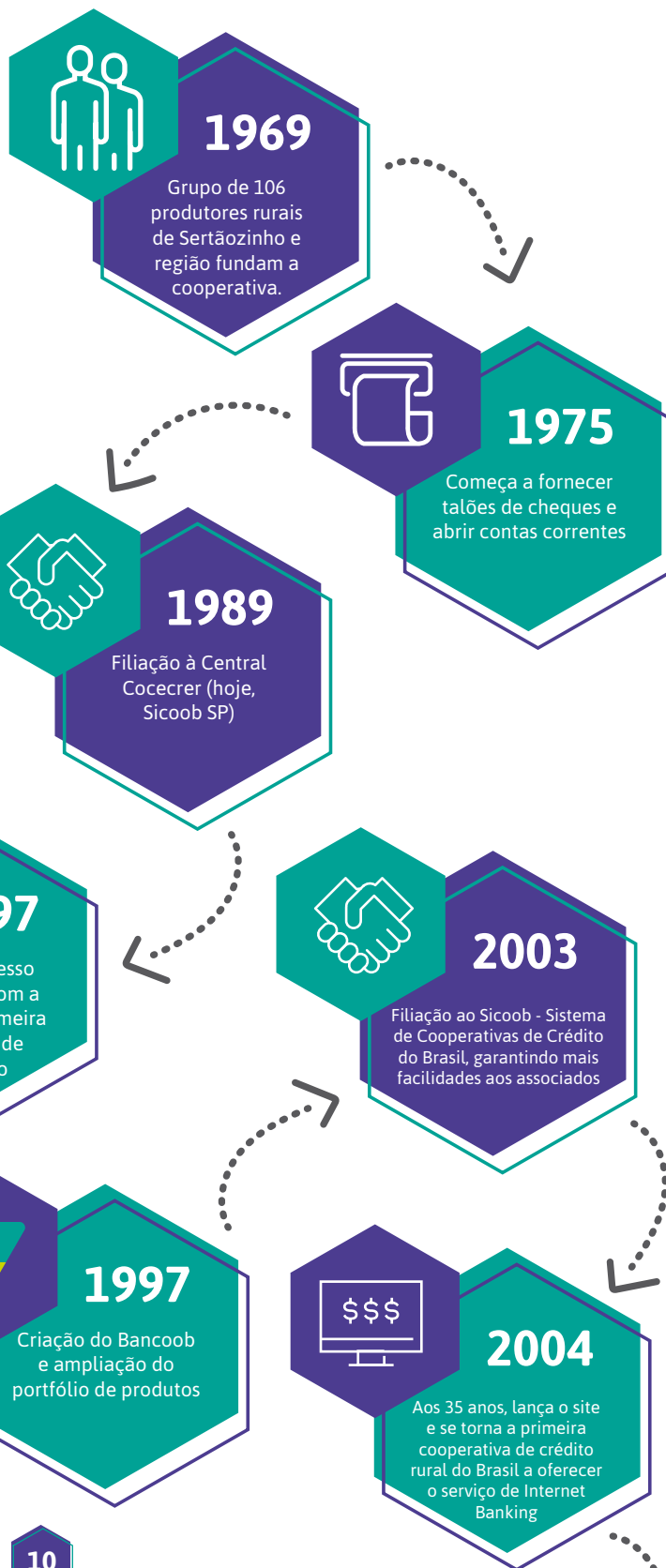
1.795

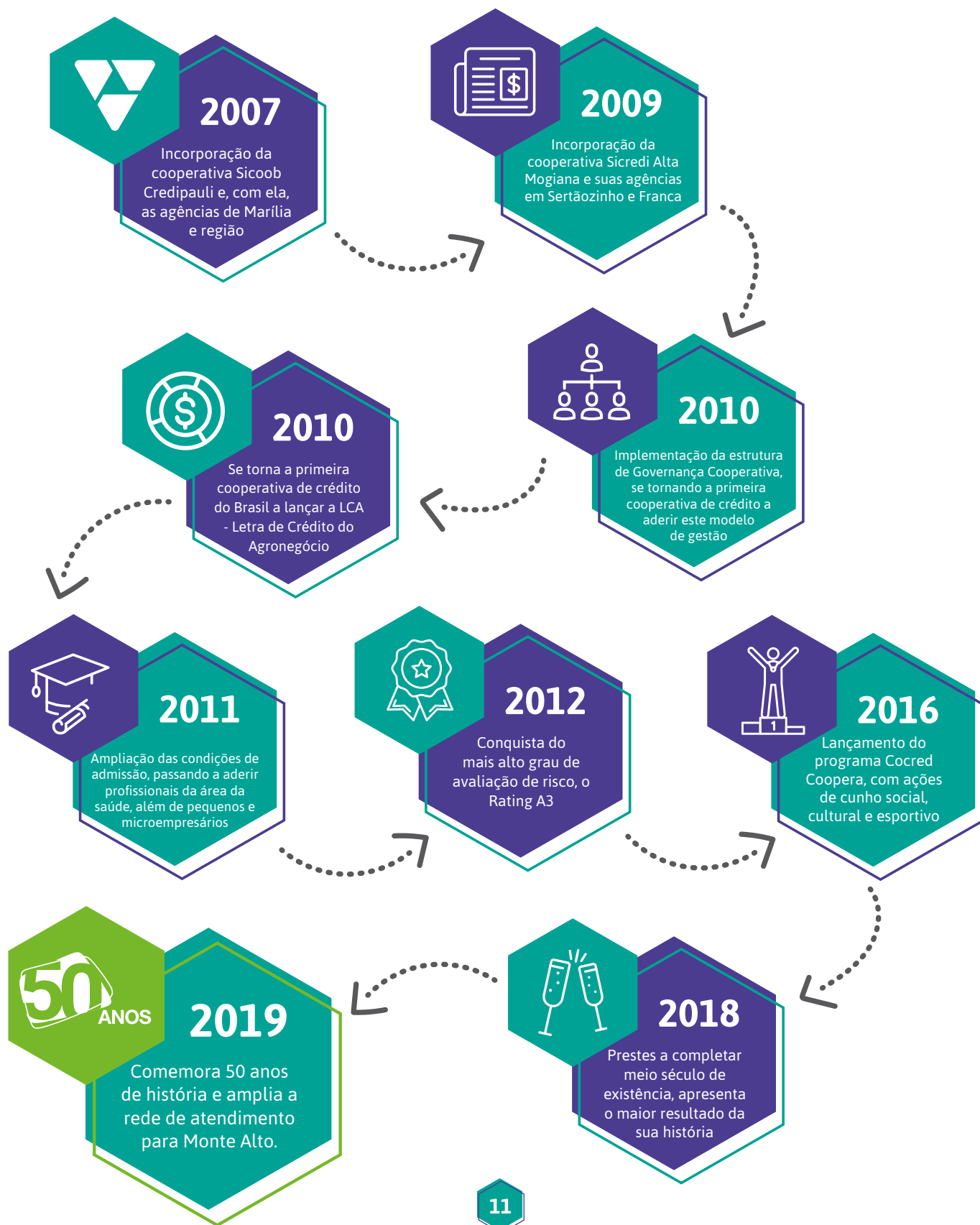


Municípios com
Atendimento Exclusivo

+200

NOSSA HISTÓRIA







COCRED 50 ANOS

Os 50 anos chegaram! Poucas instituições brasileiras alcançam essa marca e a Cocred pode se sentir privilegiada. Em 2019, a cooperativa completou meio século de experiência, conquistas, maturidade e, sobretudo, reconhecimento.

Para comemorar essa data tão especial, a cooperativa preparou uma campanha que colocou em destaque quem mais importa: o cooperado. Histórias de quem começou e ainda faz parte da Cocred ilustraram anúncios e um vídeo institucional.

As comemorações pelo cinquentenário incluíram também um jantar para 1,7 mil convidados em 26 de julho, mês de fundação da Cocred, no Centro de Eventos Coopercana, em Sertãozinho, onde a cooperativa nasceu em 1969.

O presidente do Conselho de Administração da Cocred, Giovanni Bartoletti Rossanez, reforçou a crença da direção no modelo de negócio cooperativista e nos princípios que orientaram as ações da instituição ao longo das últimas cinco décadas.

Rossanez também recebeu a placa do Jubileu de Ouro concedida à Cocred pela Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), representada no evento pelo superintendente corporativo, Aramis Moutinho Junior.

O jantar foi abrilhantado ainda pelo maestro João Carlos Martins, que se apresentou ao piano acompanhado do tenor Jean William, e por um espetáculo da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, executando composições que marcaram época.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Encerrar um ciclo é ter a oportunidade de recomeçar, mas com todo o amadurecimento e a experiência já obtidos. Assim, no ano em que celebrou o cinquentenário, a Cocred também comemorou a realização de mais um ciclo de planejamento estratégico, revisando a identidade e traçando diretrizes para os próximos três anos.

Alinhada ao planejamento estratégico do Sicoob, sistema do qual faz parte, a Cocred reafirmou o propósito de “conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade”, além de revisar Missão, Visão e Valores, aderindo também às propostas da Confederação, em busca da sinergia necessária à execução das novas metas.

O Planejamento Estratégico 2020-2022 contempla sete grandes projetos, 31 ações estratégicas e mais de 100 atividades, além de metas de crescimento e indicadores de gestão, que visam fortalecer o relacionamento com os associados, ampliar a participação da Cocred no mercado financeiro e torná-la referência junto à sociedade.

De forma coletiva, como é o modelo de negócio cooperativo, a Cocred analisou os resultados obtidos até agora e projetou o futuro, atenta às mudanças e aos desafios da atualidade. Este é um marco na história da cooperativa, com a certeza de que continuará crescendo e sendo reconhecida como uma instituição sólida e confiável.



RATING A3

Cocred é sinônimo de confiança. A cooperativa tem classificação de risco A3, o mais alto grau na escala de avaliação da agência LF Rating. A nota é concedida apenas a instituições que apresentam regularidade operacional e sólida estrutura financeira.

Segundo a avaliação, as metas da Cocred “são bem definidas e traçadas com rigor técnico, seguidas de controles amplos e eficientes”. Isso demonstra o compromisso com boas práticas de governança, com especial atenção aos Controles Internos.

O histórico de liquidez, a utilização de tecnologias, a capacitação contínua dos colaboradores, a evolução dos resultados e do patrimônio, além do cumprimento das metas orçamentárias, também contribuem para a avaliação positiva.

Mesmo não sendo um banco, a Cocred oferece um amplo portfólio de produtos e serviços aos cooperados, assim como estrutura física e profissional, semelhantes a qualquer instituição bancária, mas com a segurança e os benefícios do cooperativismo.



MAPA DE ATUAÇÃO





AGÊNCIAS

- | | |
|--------------|-----------------------|
| BARRETOS | OCAUÇU |
| BARRINHA | PAULO DE FARIA |
| BASTOS | PITANGUEIRAS |
| BATATAIS | PONTAL |
| CAJOBI | RIBEIRÃO PRETO |
| CAJURU | SANTA ROSA DE VITERBO |
| CRAVINHOS | SERRANA |
| FRANCA | SERTÃOZINHO |
| JABORANDI | SEVERÍNIA |
| JARDINÓPOLIS | TERRA ROXA |
| LINS | TUPÃ |
| MARÍLIA | VERA CRUZ |
| MONTE ALTO | VIRADOURO |
| MORRO AGUDO | |

SP

NOSSOS COOPERADOS

Os associados formam as raízes da Cocred e o número deles cresce ano a ano. A cooperativa encerrou 2019 com 41.155 associados, o que representa um crescimento de 15% em relação ao ano anterior. Eles são pessoas físicas e jurídicas, dos mais diversos segmentos, que formam a base sólida da instituição, contribuem com a cooperativa e, sobretudo, usufruem dos benefícios do cooperativismo.



PF

70%

PJ



28.748



12.407

41.155 Cooperados



Empresários |
Profissionais Liberais
49%



Produtores Rurais
24%



Pessoa Física Urbana
22%



Aposentados
5%



Microempresa
57%



Pequena Empresa
35%



Média Empresa
7%



Grande Empresa
1%

6.900 Produtores Rurais



Cana-de-açúcar
65,5 %



Pecuária
21,6%



Café
7,5%



Demais
Segmentos
5,4%



Soja
1,7%



Mandioca
1,1%



Amendoim
1%



Laranja
0,5%



Milho
0,4%



Outros
0,7%



NOSSOS COLABORADORES

No cooperativismo ninguém faz nada sozinho. A coletividade gera resultados melhores, mais eficazes e produtivos. É com esse pensamento que os colaboradores da Cocred atuam todos os dias, atentos às necessidades e ao desenvolvimento dos cooperados. Afinal, a missão da cooperativa é justamente encontrar soluções financeiras adequadas e sustentáveis para impulsionar o desenvolvimento econômico e social dos associados.

Entre as ações realizadas em 2019 destacam-se o Programa de Oportunidade de Carreiras (POC), que promove o desenvolvimento da carreira dos colaboradores com alto desempenho, o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que alinha as necessidades da cooperativa e os anseios pessoais e profissionais dos funcionários, visando o desenvolvimento das competências necessárias para ascensão dentro da instituição, e o Plano de Desenvolvimento Aplicado (PDA), que possui as mesmas características do PDI, mas é voltado àqueles que não estão em processo de ascensão profissional.

PROJETOS E AÇÕES REALIZADOS

Lançamento do projeto High Performance, cujo objetivo é aumentar a eficiência nas entregas dos gerentes administrativos dos PAs e, conseqüentemente, ganhos operacionais à Cocred

Adoção de novo processo de integração para colaboradores recém-contratados, incluindo treinamentos práticos para determinados públicos, permitindo que os profissionais cheguem mais preparados às atividades laborais

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) mobilizando toda a sede com palestras sobre segurança e saúde

Campanha de Vacinação: em torno de 400 doses de vacina contra gripe foram oferecidas aos colaboradores interessados

Treinamento itinerante em todos os PAs com o tema "Excelência no Atendimento aos Associados"

Incentivo à participação de colaboradores em congressos e convenções

Concessão de bolsas de estudos para o desenvolvimento dos colaboradores

Reconhecimento dos colaboradores a cada quinquênio de trabalho

Reconhecimento dos colaboradores que se formam com o apoio da cooperativa por meio de bolsas de estudos

Treinamento aos integrantes dos conselhos de Administração e Fiscal

Treinamento de gestão de liderança a colaboradores líderes

Treinamento de motivação e trabalho em equipe

Palestras sobre protagonismo profissional, criatividade, improviso e a arte de se reinventar

Promoção de condições igualitárias às pessoas com deficiência no ambiente de trabalho, por meio do Projeto Acolher





PERFIL DO NOSSO TIME



504 Colaboradores

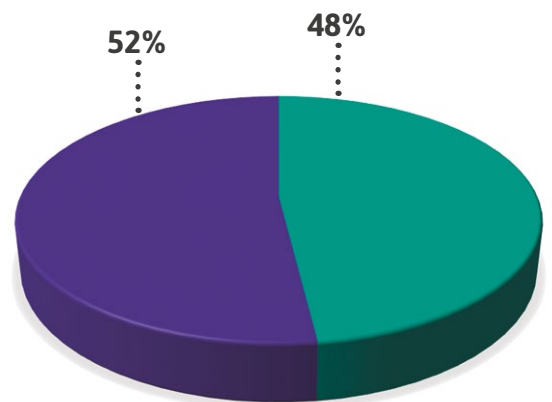
● **242** homens

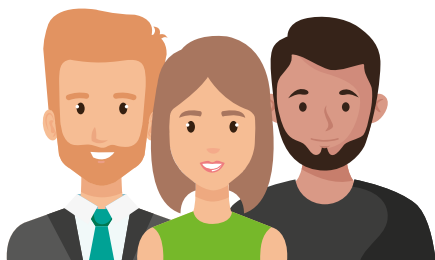
● **262** mulheres

Apoio aos **Jovens**

5% Estagiários

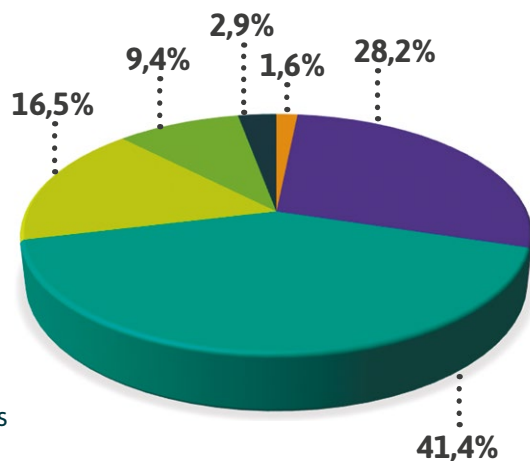
1% Aprendizizes





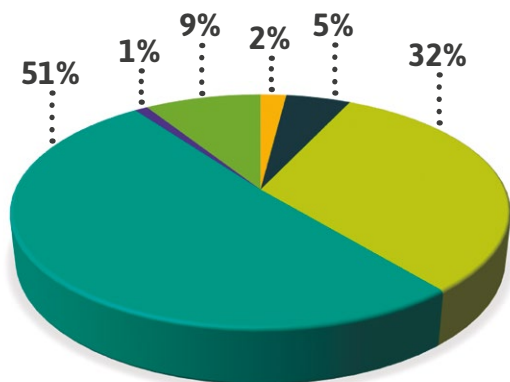
Faixa Etária

- Até 20 anos
- De 21 a 29 anos
- De 30 a 39 anos
- De 40 a 49 anos
- De 50 a 59 anos
- Com mais de 60 anos



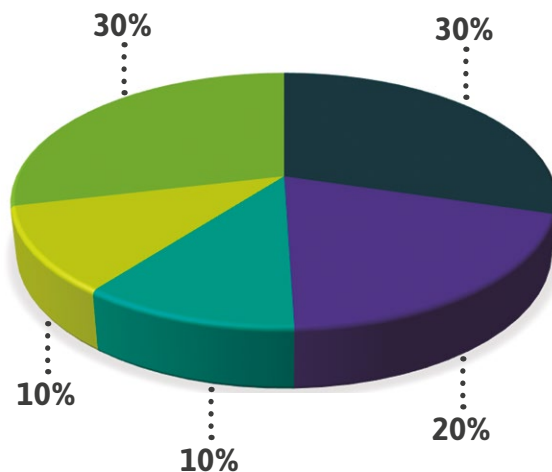
Nível de Escolaridade

- Ensino fundamental completo
- Ensino médio completo
- Grad. incompleta/em curso
- Graduação completa
- Pós-grad. incompleta/em curso
- Pós-graduação completa



Tempo de Casa

- Até 2 anos
- De 3 a 4 anos
- De 5 a 6 anos
- De 7 a 8 anos
- Acima de 9 anos





INDICADORES DE DESEMPENHO

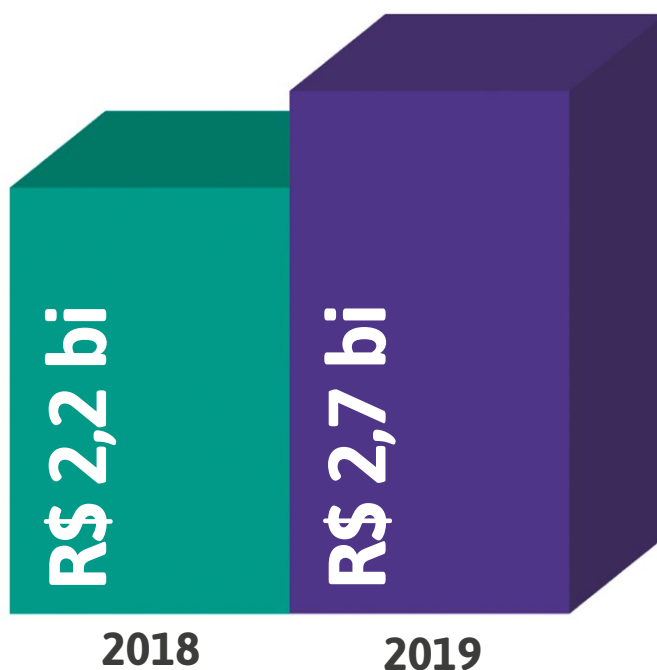
Os indicadores de desempenho econômico-financeiro da Cocred revelam o engajamento de sua equipe, a partir de um trabalho cooperativista integrado e comprometido. Os dados consolidam a instituição entre as maiores e mais importantes cooperativas financeiras do país.

Em 2019, a Cocred alcançou a marca de R\$ 4 bilhões em ativos administrados, o que representa crescimento de 22% em relação ao ano anterior. Outro destaque foi o avanço de 32% em depósitos e LCAs - Letras de Crédito do Agronegócio, que somaram R\$ 2,5 bilhões.

Já as operações de crédito cresceram 22% no ano passado, chegando a R\$ 2,7 bilhões. Por fim, a Cocred registrou alta de 52% no patrimônio líquido.

ATIVOS TOTAIS

O ativo total é a soma de bens e direitos de uma companhia, o indicador que revela o porte da instituição. Assim, quando os negócios são geridos de forma responsável e eficiente, a tendência é de crescimento. Em 2019, a Cocred contabilizou R\$ 4 bilhões em ativos administrados, o que representa aumento de **22%** em relação ao ano anterior.



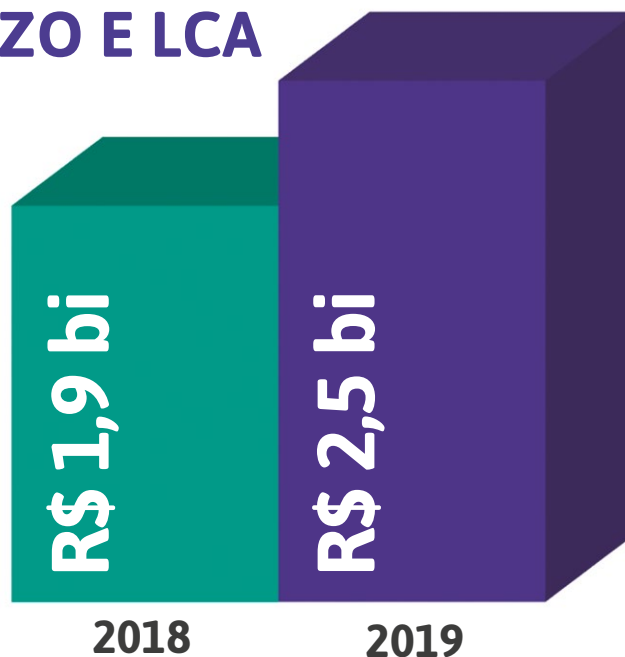
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Com alta de **22%** em relação ao ano anterior, as operações de crédito também contribuíram para o resultado positivo da Cocred em 2019. A carteira de crédito cresceu R\$ 500 milhões, alcançando a marca de R\$ 2,7 bilhões, o que demonstra a confiança dos cooperados, que buscaram financiamentos junto à cooperativa e fomentaram ainda mais a economia regional.

DEPÓSITOS

À VISTA, A PRAZO E LCA

O crescimento de **32%** em depósitos e aplicações em LCAs sinaliza, mais uma vez, a confiança dos associados na Cocred. Ao todo, essas aplicações somaram R\$ 2,5 bilhões no último ano. O resultado foi impulsionado não só pela entrada de cooperados, como pela confiança deles nas aplicações em LCAs que, por sua vez, estimulam o agronegócio regional.

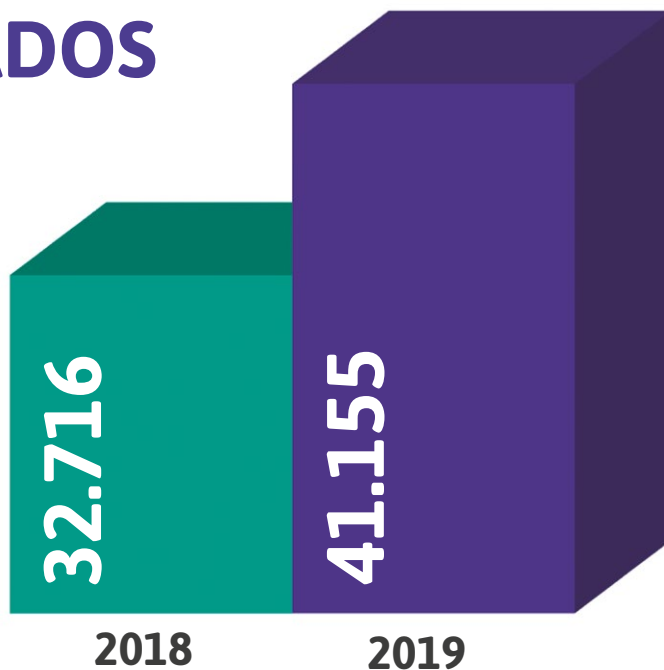


PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Principal indicador da solidez da cooperativa, o patrimônio líquido da Cocred superou os índices dos anos anteriores, crescendo **52%** e alcançando a marca de R\$ 746 milhões em 2019. A Cocred remunerou o capital social dos cooperados em 100% da taxa Selic, assim como no ano anterior, comprovando a segurança em investir na capitalização da cooperativa.

NÚMERO DE ASSOCIADOS

O melhor índice que aponta a confiança da comunidade na Cocred é o aumento do número de cooperados. Em 2019, o quadro social cresceu **15%**, superando o resultado do ano anterior. A instituição já conta com 41.155 associados, que acreditam no modelo de negócio cooperativo e no mercado financeiro regional.



SOBRAS

As receitas da Cocred, assim como de todo o mercado financeiro brasileiro, foram duramente afetadas pela queda da taxa Selic em 2019. O conservadorismo na gestão das provisões culminou em uma redução de 16,7% nas sobras, no comparativo com 2018. Mesmo assim, os R\$ 63,7 milhões contabilizados aos associados ainda representam o segundo melhor resultado nos 50 anos de história da Cocred.

PRODUTOS E SERVIÇOS

O cooperativismo financeiro se tornou a melhor alternativa quando o assunto é produtos e serviços. Os cooperados são, ao mesmo tempo, donos e usuários da cooperativa, participando da gestão e usufruindo de suas soluções.

A Cocred permite aos associados deixarem de pagar juros abusivos e taxas injustas, oferecendo praticamente todas as transações disponíveis em instituições financeiras particulares e públicas, porém, com mais vantagens e menos cobranças.

Além disso, a Cocred dispõe de estrutura e soluções financeiras diferenciadas para atender às necessidades específicas dos mais diversos segmentos, com taxas reduzidas e rendimentos superiores aos do mercado.

Os resultados comprovam que a Cocred está onde e no momento que o cooperado precisa.





Cartões

2018 - R\$ 169,72 milhões

2019 - R\$ 235,23 milhões

Evolução percentual: **39%**



Máquina de Cartão SIPAG

2018 - R\$ 911 milhões

2019 - R\$ 1,057 bilhão

Evolução percentual: **16%**



Cobrança

2018 - R\$ 1,786 bilhão

2019 - R\$ 2,297 bilhões

Evolução percentual: **29%**



Consórcio

2018 - R\$ 69,58 milhões

2019 - R\$ 115,96 milhões

Evolução percentual: **67%**



Poupança

2018 - R\$ 9,07 milhões

2019 - R\$ 10,53 milhões

Evolução percentual: **16%**



Seguros

2018 - R\$ 3 milhões

2019 - R\$ 6,88 milhões

Evolução percentual: **129%**



Consignado

2018 - R\$ 6,86 milhões

2019 - R\$ 5,60 milhões

Evolução percentual: **-18%**

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO

Na Cocred, todos constroem e ganham juntos. Não apenas cooperados e colaboradores, mas também fornecedores, órgãos públicos e a própria sociedade. Nesse sentido, o valor adicionado determina não só a riqueza gerada pela cooperativa, como é um indicador da eficácia da gestão e do quanto a cooperativa valoriza as pessoas. Em 2019, esse índice cresceu 2,5% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 711.564.827,87.



COLABORADORES

R\$ 50.945.115,27

Investimento realizado em nossos colaboradores, por meio de salários, benefícios, formação acadêmica e cursos de capacitação.

FORNECEDORES

R\$ 68.424.959,26

Investimento realizado em nossos fornecedores, por meio de aquisições de novas estruturas e instalações, softwares e sistemas, além de produtos e serviços em geral.

COOPERADOS

R\$ 521.267.884,50

Investimento realizado em nossos cooperados, por meio de constituição de reservas estatutárias e FATES, retorno sobre o capital investido, sobra distribuída em capital, sobra distribuída em espécie e resultado social econômico da cooperativa.

ÓRGÃOS PÚBLICOS - GOVERNO

R\$ 68.184.520,16

Investimento em órgãos públicos e governo, por meio de recolhimento de impostos, taxas e contribuições.

SOCIEDADE

R\$ 2.742.348,68

Investimento realizado na sociedade por meio de arrecadações com projetos sociais, educacionais e de apoio cultural.

R\$ 711.564.827,87

VALOR TOTAL ADICIONADO



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Cocred se preocupa com a inclusão e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde está inserida, afinal, esse é um dos princípios básicos do cooperativismo. Desta forma, a instituição realiza projetos sociais, culturais, esportivos e de promoção do conhecimento, com o objetivo de gerar oportunidades e tentar minimizar as desigualdades. Confira a seguir algumas ações promovidas ao longo de 2019 na área de atuação da cooperativa.

CIRCUITO CULTURAL SICOOB COCRED

Com a proposta de levar arte e música às cidades onde a cooperativa está presente, estreitando os laços com a comunidade, o Circuito Cultural Sicoob Cocred completou quatro anos em 2019. Ao todo, quatro espetáculos da Cia. Minaz foram realizados durante o ano. Os ingressos foram distribuídos mediante doações de alimentos não perecíveis, que foram destinados a instituições sociais dos próprios municípios que receberam os eventos.

VIRADOURO: “Mamma Mia and Disco Dance”, em benefício do Hosp. São Vicente de Paula

CAJURU: “Viola Enluarada”, em benefício da Apae

CRAVINHOS: “Minaz Rock”, em benefício da Apae

JARDINÓPOLIS: “Jovem Guarda”, em benefício do Lar São Vicente de Paulo

Os resultados não poderiam ser mais impressionantes

1,6 tonelada

de alimentos arrecadada e revertida
para instituições beneficentes

Mamma Mia

190 espectadores

240 kg de alimentos doados

Viola Enluarada

230 espectadores

385 kg de alimentos doados

Minaz Rock

400 espectadores

420 kg de alimentos doados

Jovem Guarda

400 espectadores

600 kg de alimentos e mais

R\$ 500 em doações





ANTENA SICOOB COCRED

A Cocred se preocupa em manter os cooperados atualizados em relação a assuntos políticos e econômicos, com informações de qualidade e, acima de tudo, confiáveis. Por isso, criou o Antena com o objetivo de proporcionar o encontro de associados com formadores de opinião, estimulando o compartilhamento de ideias, o debate, o networking, as parcerias e os bons negócios.



Em 2019, a 4ª edição do Antena Sicoob Cocred promoveu um bate-papo com o jornalista William Waack, em Marília, reunindo associados do centro-oeste paulista. O tema em discussão foi “A conjuntura política e suas implicações para a economia”. Durante o evento, o público pôde interagir com Waack, respondendo a perguntas por meio de um sistema de votação eletrônica.

400 convidados presentes

Debate acirrado sobre acontecimentos políticos, como os movimentos pró e antigoverno Bolsonaro e a liberdade do ex-presidente Lula.



CORRIDA COOPERATIVA EM DUPLA

Pioneira na realização de corridas de rua em dupla no interior de São Paulo, a Cocred tem como objetivo estimular o esporte e o espírito cooperativista, afinal, os atletas devem correr todo o percurso e cruzar a linha de chegada juntos – o limite máximo de distância entre um e outro durante a prova é de um metro.

Em 2019, as duas edições da Corrida Cooperativa Sicoob Cocred, em Serrana e Sertãozinho, reuniram 2 mil atletas profissionais e amadores nas modalidades caminhada 5 km, corrida 5 km e corrida 10 km, nas categorias feminina, masculina e mista. Todos os participantes receberam kit exclusivo e foram premiados com medalha de participação.



CORRIDA COOPERATIVA EM DUPLA





PROJETO CANTAR

Estimular habilidades musicais, a partir do canto, em crianças de 8 a 13 anos. Essa é a proposta do Projeto Cantar, desenvolvido pelo quarto ano consecutivo em Sertãozinho (público em geral) e Ribeirão Preto (Casa das Mangueiras), e pela primeira vez em Viradouro (Sede Social Eduardo Toniello).

Por meio da música e do canto em grupo, as crianças desenvolvem sociabilização, concentração, comunicação, sensibilização, entre outros. Em dezembro, os grupos realizam apresentações nas cidades onde o projeto acontece, como a caminhada de Natal em Sertãozinho.

Acompanhados pela Banda Marcial da Juventude, os 25 alunos do Projeto Cantar caminharam da Casa da Cultura até o coreto da Praça 21 de Abril, em Sertãozinho, cantando músicas natalinas e infantis, como Feliz Natal e Borboleta Pequena.

PROJETO
CANTAR

SICOOB COCRED

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Cocred prima por um relacionamento baseado em transparência e credibilidade, respeitando a governança corporativa e seguindo à risca seus princípios, dentro da perspectiva cooperativista.

A instituição idealiza e realiza ações para garantir a segurança das operações, a excelência dos serviços prestados e que resultam em índices positivos contínuos aos seus mais de 41 mil cooperados.

Em 2019, a Cocred deu continuidade ao seu modelo organizacional, estruturado em planejamento estratégico, baseado na profissionalização e no desenvolvimento de uma gestão por resultados.

Esse compromisso é aferido pela Auditoria Interna, departamento independente e subordinado ao Conselho de Administração, pela auditoria anual das demonstrações contábeis, realizada pela PwC, uma das maiores e mais respeitadas empresas deste segmento no mundo, e ainda pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC), esta última com escopo definido em conjunto com a Cooperativa Central de Crédito.

Apesar das oscilações do mercado financeiro, a Cocred segue firme para garantir o crescimento e a rentabilidade de forma consistente, e isso inclui a revisão do Planejamento Estratégico para os próximos três anos.

Neste relatório estão informações detalhadas a respeito das demonstrações contábeis e notas explicativas preparadas pela administração.





BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2019

ATIVO

(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	2019	2018
Circulante			
Disponibilidades	3	15.665	14.708
Títulos e valores mobiliários	4	1.105.900	665.361
Relações interfinanceiras	5	36.116	21.879
Operações de crédito	6	1.238.640	1.058.188
Outros créditos	7	28.442	33.252
Outros bens e valores a receber	8	135	179
		2.424.898	1.793.567
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	4	81.472	78.029
Operações de crédito	6	1.212.352	953.253
Outros créditos	7	79.552	276.248
Outros bens e valores a receber	8	69.014	90.288
		1.442.390	1.397.818
Permanente			
Investimentos	9	104.360	75.544
Imobilizado	10	28.342	14.628
Intangível	11	898	1.106
		133.600	91.278
TOTAL DO ATIVO		4.000.888	3.282.663

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(EM MILHARES DE REAIS)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2019	2018
Circulante			
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	12	1.823.482	1.385.968
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	13	647.725	482.997
Relações de interdependência		7	8
Obrigações por empréstimos e repasses	14	449.285	436.867
Obrigações sociais e estatutárias	15	20.796	23.870
Obrigações fiscais e previdenciárias	16	3.763	3.608
Outras obrigações	17	50.027	51.078
		2.995.085	2.384.396
Exigível a longo prazo			
Obrigações por empréstimos e repasses	14	242.083	212.649
Obrigações sociais e estatutárias	15	1.616	1.596
Outras obrigações	17	24	24
Provisões para contingências	18	16.122	194.423
		259.845	408.692
Patrimônio líquido			
	19		
Capital social		378.337	315.487
Reserva legal		168.719	136.660
Reserva para contingências		171.905	
Sobras acumuladas		26.997	37.428
		745.958	489.575
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.000.888	3.282.663

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	2019	2018
Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito		313.914	248.888
Operações com aplicações interfinanceiras		9.183	9.471
Operações com títulos e valores mobiliários		47.322	70.736
		370.419	329.095
Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(111.581)	(95.176)
Operações de empréstimos e repasses		(49.350)	(50.069)
Provisões para perdas com op. de crédito e com outros créditos		(95.850)	(39.569)
		(256.781)	(184.814)
Resultado bruto da intermediação financeira		113.638	144.281
Outros ingressos (dispêndios) operacionais			
Ingressos de prestação de serviços		23.751	19.423
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	25.2	(87)	(1.270)
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(55.303)	(52.190)
Dispêndios tributários		(2.733)	(1.785)
Outros dispêndios administrativos	20	(50.124)	(45.337)
Outros ingressos operacionais	21	77.864	66.055
Outros dispêndios operacionais	22	(57.737)	(67.440)
		(64.369)	(82.544)
Resultado operacional		49.269	61.737
Despesas não operacionais, líquidas		(2.487)	(114)
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social		46.782	61.623
Imposto de renda e contribuição social		(2.884)	(2.663)
Sobras do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital próprio		43.898	58.960
Juros sobre o capital próprio		19.887	17.675
Sobras do exercício		63.785	76.635

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva p/ Contingências	Sobras acumuladas	Total
Em 31 de dezembro de 2017		260.111	106.438		34.922	401.471
Destinação das sobras de 2017	19.3	5.701	18.876		(24.577)	
Distribuição de sobras	19.3				(10.345)	(10.345)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		32.876				32.876
Sobras do exercício					76.635	76.635
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitor	19.4		(1.489)		1.489	
Proposta para destinações estatutárias e legais	19.2					
Juros sobre o capital integralizado		16.799			(17.675)	(876)
Reserva legal (25%)			12.835		(12.835)	
FATES (5%)					(2.567)	(2.567)
FATES - resultado de op. com não cooperados					(7.619)	(7.619)
Em 31 de dezembro de 2018		315.487	136.660		37.428	489.575
Destinação das sobras de 2018	19.3	5.069	24.755		(29.824)	
Distribuição de sobras	19.3				(7.604)	(7.604)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		38.918				38.918
Constituição de Reserva para Contingências	19.5			171.905		171.905
Sobras do exercício					63.785	63.785
Realização de reserva legal - amortização e gastos com benfeitoria	19.4		(1.723)		1.723	
Proposta para destinações estatutárias e legais	19.2					
Juros sobre o capital integralizado		18.863			(19.887)	(1.025)
Reserva legal (25%)			9.026		(9.026)	
FATES (5%)					(1.805)	(1.805)
FATES - resultado de op. com não cooperados					(7.793)	(7.793)
Em 31 de dezembro de 2019		378.337	168.719	171.905	26.997	745.956

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras do exercício		63.785	76.635
Ajustes			
Depreciação e amortização	20	4.380	3.793
Provisão para perda com op. de créditos e outros créditos	6, 7 e 8	95.850	39.569
Provisão para contingências		(4.538)	20.123
Ganhos na venda de bens não de uso próprio	21	(7.512)	(1.115)
Juros sobre a venda de bens não de uso próprio	21	(7.131)	(8.933)
Ganhos na venda de ativos financeiros	21		(8.060)
Desvalorização de outros valores e bens		2.567	31
Desvalorização de títulos e valores mobiliários		1.399	7.635
		148.800	129.677
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito		(532.263)	(593.164)
Outros créditos		212.642	42.022
Depósitos judiciais		(2.196)	(12.298)
Outros bens e valores a receber		21.318	(16.042)
Títulos e valores mobiliários		(445.381)	185.455
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso		437.514	249.228
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias		164.728	57.042
Obrigações por empréstimos e repasses		41.852	(43.587)
Relações de interdependência		(1)	(13)
Obrigações sociais e estatutárias		(12.652)	(1.183)
Outras obrigações		(7.854)	(13.633)
		26.508	(16.495)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações			
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.884)	(2.663)
		23.624	(19.158)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em investimentos	9	(28.816)	(4.854)
Recebimentos de investimentos	9 e 21	8.622	7.215
Aquisições de ativo imobilizado		(18.793)	(4.034)
Aquisições de ativo intangível		(755)	(225)
		(39.742)	(1.898)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		38.918	32.876
Sobras distribuídas	19.3	(7.604)	(10.345)
		31.314	22.531
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		15.195	1.474
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	36.587	35.113
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3	51.782	36.587

SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito (“Sicoob Cocred” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de crédito singular com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (Nota 24) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB.

A Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Lins, Monte Alto, Marília, Morro Agudo, Ocaucú, Paulo de Faria, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Araçatuba, Araraquara, Bauru, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Catanduva, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embaúba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaíra, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio Mesquita, Lucélia, Luís Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlandia, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiroz, Quintana, Rinópolis, Sales Oliveira, Santo Antônio da Alegria, São Carlos, São José do Rio Preto, São Simão, Serra Azul, Taiapu, Taiuva, e Vista Alegre do Alto, todos no Estado de São Paulo; e Uberaba e Uberlândia, no Estado de Minas Gerais. E área de admissão de associados limitada aos municípios integrantes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro;

A Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Em 24 de outubro de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária, foi realizada reforma ampla do estatuto social da Cooperativa, com destaque para a ampliação das condições de admissão e da área de atuação incluindo os Estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro.

Em 6 de abril de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, foi realizada reforma no estatuto social da Cooperativa, possibilitando a livre admissão de cooperados, ou seja, a admissão de qualquer pessoa em seu quadro de associados, além da alteração de sua denominação social de Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista para Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 21 de janeiro de 2020.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais 90 dias de vencimento e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.2. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.2.3. Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.2.4. Investimentos

Os investimentos são avaliados ao método do custo de aquisição.

2.2.5. Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em “Despesas não operacionais, líquidas”.

2.2.6. Intangível

Os valores registrados no ativo intangível se referem a softwares amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

2.2.7. Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.2.8. Depósitos e recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Os recursos provenientes de depósitos (à vista, a prazo e sob aviso) e os recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias estão demonstrados pelo valor captado, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

2.2.9. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

2.2.10. Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios da Cooperativa, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

2.2.11. Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.2.12. Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas de acordo com o regime de competência.

2.2.13. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda e para a contribuição social, conforme disposto na legislação (Lei 5.764/71, nos artigos 85, 86, 88 e 111).

O resultado apurado em operações realizadas com atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, é isento de tributação, conforme dispõe o Regulamento de Imposto de Renda (Decreto-lei 9.580/2018, antigo Decreto-lei 3.000/1999)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

	2019	2018
Disponibilidades	15.665	14.708
Relações interfinanceiras (Nota 5)	36.116	21.879
	51.781	36.587

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificados como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Remuneração média 2019	2019	2018
Títulos de renda fixa (i)	98,48 % do CDI	239.233	141.980
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (ii)	100% do CDI	842.733	482.255
Cotas de fundo de investimento (iii)	77,31% do CDI		4.066
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100% da Selic		5.444
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (iv)	9,55% ao ano	67.698	81.656
Cotas de Fundo Multimercado (v)	111,43% do CDI		35.624
Obrigações do Tesouro Nacional	IGPM + 12% ao ano	26.872	
Cotas de Fundo em Participações - FIP (v)		19.871	
Provisão para desvalorização (vi)		(9.035)	(7.635)
		1.187.372	743.390
Ativo circulante		1.105.900	665.361
Realizável a longo prazo		81.472	78.029

- (i) Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de depósito interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.
- (ii) Os Recibos de depósito cooperativos - RDC referem-se substancialmente a aplicações financeiras mantidas na Sicoob São Paulo (Nota 24.2).
- (iii) As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.
- (iv) Os Certificados de recebíveis do agronegócio – CRA referem-se à cessão de crédito de cédulas de produtos rural financeiro – CPRFs, líquido das parcelas recebidas.
- (v) O Fundo de investimento multimercado – FIM é um fundo exclusivo da Sicoob Cocred que investe, substancialmente, em um fundo de investimento em participações – FIP, que, por sua vez, investe em ações da Companhia Poá S.A. Essa companhia possui por propósito específico o planejamento, a promoção, o desenvolvimento, a venda e a entrega do empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido na cidade de Ribeirão Preto. Essa estrutura foi criada pela Cooperativa com finalidade de viabilizar o processo de venda de bens não de uso próprio. A remuneração desse fundo ocorrerá com a valorização de suas quotas decorrente do resultado apurado na venda dos bens. Em dezembro de 2019 essa estrutura foi alterada e a cooperativa passou a investir diretamente no FIP.
- (vi) A provisão para desvalorização foi realizada para fazer frente a investimentos em operações Certificados de recebíveis do agronegócio – CRA que possuem lastros em atraso.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para 2024.

5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	2019	2018
Conta corrente (Nota 24.2.1)	36.116	21.879

(Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira da Sicoob São Paulo, conforme definido na Resolução CMN 3.859, possuem liquidez imediata e remuneração de 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram no exercício 2019, em ingressos no montante de R\$ 1.119 (2018 - R\$ 1.398), registrados em contrapartida de “Outros ingressos operacionais” (Nota 21).

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

6.1. Composição da carteira por modalidade

	2019	2018
Adiantamentos a depositantes	4.918	2.919
Cheque especial e conta garantida	123.703	92.466
Empréstimos e financiamentos	1.203.948	644.783
Títulos descontados	57.879	41.884
Financiamentos rurais próprios (i)	104.066	39.275
Financiamentos rurais demais	1.118.341	993.079
Renegociações (ii)		289.131
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3)	(161.863)	(92.095)
	2.450.992	2.011.441
Ativo circulante	1.238.640	1.058.188
Realizável a longo prazo	1.212.352	953.253

(i) No exercício de 2018 incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de associados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 31.743. Em agosto de 2019, essas operações foram baixadas da carteira e classificadas como títulos e valores mobiliário, garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de associados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

(ii) Refere-se a composição de dívida a prorrogação, novação ou concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior, de operações com a origem da carteira de empréstimo e crédito rural.

6.2. Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2019	2018
2020		419.972
2021	504.615	200.510
2022	309.754	146.362
2023	200.526	111.050
2024 a 2027	197.456	75.359
	1.212.352	953.253

6.3. Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2019	2018
Saldo inicial	92.095	120.493
(-) Créditos baixados para prejuízo	(22.945)	(71.646)
Provisão constituída no exercício	159.102	43.248
(-) Reversão da provisão	(66.389)	
Saldo final	161.863	92.095

6.4. Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 25.902 no exercício findo em 31 de dezembro 2019 (2018 - R\$ 26.928), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 21).

6.5. Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA	0%		162.536	162.536			1.068.290
A	0,5%		966.220	966.220		1.068.290	578.085
B	1%	2.134	714.271	716.405	5.601	572.484	271.715
C	3%	8.651	379.729	388.380	19.880	251.835	79.480
D	10%	15.094	149.856	164.951	3.607	75.874	38.173
E	30%	17.089	75.416	92.505	9.748	28.425	24.869
F	50%	14.926	20.149	35.075	3.954	20.915	6.459
G	70%	9.545	24.956	34.501	2.453	4.006	36.466
H	100%	20.570	31.712	52.282	8.617	27.850	
		88.011	2.524.844	2.612.855	53.859	2.049.678	2.103.537
Provisão para perdas com operações de crédito		(41.632)	(120.231)	(161.863)	(16.248)	(75.847)	(92.095)
Total		46.379	2.404.613	2.450.992	37.610	1.973.832	2.011.441

7. OUTROS CRÉDITOS

	2019	2018
Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (i)	290	3.310
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	18.739	21.683
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	88.089	101.583
Depósitos em garantia (Nota 18)	12.244	192.287
Outros	2.613	1.580
Provisão para perdas (iv)	(13.981)	(10.943)
	107.994	309.500
Ativo circulante	28.442	33.252
Realizável a longo prazo	79.552	276.248

(i) Referem-se a CPRFs adquiridas pela Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previstos substancialmente para o exercício de 2020 (Nota 21).

(ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente açúcar total recuperável - ATR, em até dez anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas à Sicoob Cocred.

(iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI com vencimentos até 2026.

(iv) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs, títulos de crédito a receber com característica de operações de crédito e devedores por compra de valores e bens, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.

	2019	2018
Saldo inicial	10.943	16.026
(-) Créditos baixados para prejuízo	(98)	(2.703)
Provisão constituída no exercício	5.945	11.862
(-) Reversão constituída no exercício	(2.809)	(14.243)
Saldo final	13.981	10.943

8. OUTROS BENS E VALORES A RECEBER

	2019	2018
Bens não de uso próprio (i)	69.426	90.615
(-) Provisão para perdas	(412)	(327)
Materiais de uso e consumo	67	118
Despesas antecipadas	68	61
	69.149	90.467
Ativo circulante	135	179
Realizável a longo prazo	69.014	90.288

(i) Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas, registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

A partir de novembro de 2014, através da carta circular interna 311/2014, a Sicoob Confederação padronizou a contabilização de entrada de bens, onde seu registro contábil passou a ser limitado ao valor da dívida registrada na Central de Risco, devendo ser realizada a diferença no momento da alienação do bem.

9. INVESTIMENTOS

	2019	2018
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	48.859	44.374
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	55.402	31.073
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCAN	83	81
Outros	16	16
	104.360	75.544

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 4.485 e R\$ 24.329, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente (2018 – R\$ 1.347, R\$ 3.505, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB respectivamente).

Em 2019, foram distribuídas sobras nos montantes de R\$ 4.023 e R\$ 4.597 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente (2018 - R\$ 3.706 e R\$ 3.505 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB respectivamente).

10. IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação acumulada	2019 Líquido	2018 Líquido	Taxas anuais de depreciação
Móveis, utensílios e equipamentos	6.506	(3.325)	3.181	2.940	10
Sistemas de comunicação	122	(34)	89	68	10
Equipamentos de processamento de dados	7.963	(5.097)	2.866	2.322	20
Veículos	999	(545)	454	371	20
Sistemas de vigilância	1.529	(1.141)	388	419	20
Instalações	21.496	(13.348)	8.148	7.749	20
Obras em andamento (i)	13.216		13.216	759	
	51.830	(23.490)	28.342	14.628	

(i) A variação da rubrica refere-se substancialmente a projetos de expansão da cooperativa que pretende ampliar para 4 novos municípios no próximo ano, além da construção de uma nova sede da cooperativa com previsão de término em 2021.

11. INTANGÍVEL

	Custo	Amortização acumulada	2019 Líquido	2018 Líquido	Taxas anuais de amortização
Softwares	6.443	(5.545)	898	1.106	10

12. DEPÓSITOS À VISTA, A PRAZO E SOB AVISO

	2019	2018
Depósitos à vista	354.246	226.197
Depósitos sob aviso e a prazo	1.469.236	1.159.771
	1.823.482	1.385.968

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012. O estatuto e o regulamento do FGCoop foram aprovados pela resolução 4.284/2013 e sua contribuição mensal, calculada com base na carteira de depósitos, é classificada como dispêndios de operações de captação no mercado.

13. RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS E LETRAS IMOBILIÁRIAS

Modalidade	2019	2018
LCA - Juros variáveis	647.725	482.997
	647.725	482.997

As Letras de Crédito do Agronegócio (“LCA”) são títulos emitidos pela Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 12).

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Modalidade	Encargos financeiros incidentes (Taxa Anual)	Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total	Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total
Securitização	3,00%		2.296	2.296		2.641	2.641
Custeio Agrícola	5,50%				4		4
	6,00%	14.310		14.310	4.886		4.886
	6,25%	165		165			
	6,45%	322		322			
	6,50%	633		633	1.311		1.311
	6,70%	48.613		48.613			
	6,73%	1.091		1.091			
	6,75%				234		234
	7,00%	111.316		111.316	349.035		349.035
	7,07%	387		387			
	7,15%	1.835		1.835			
	7,20%	59.795		59.795			
	7,25%	60		60			
	7,43%	4.565		4.565			
	7,50%	34.626		34.626	54.769		54.769
	7,70%	392		392			
	8,00%	291.590		291.590	102.719		102.719
	8,11%	5.762		5.762			
	8,29%	1.101		1.101			
	8,30%	1.448		1.448	11.201		11.201
	8,50%	498		498	39.900		39.900
	8,78%	1.869		1.869			
	9,00%				1.044		1.044
	9,12%	257		257			
	9,25%				1.124		1.124
	9,39%	2.347		2.347			
	9,50%	78.253		78.253	64.360		64.360
	9,80%	825		825	1.501		1.501
	9,82%	435		435			
	9,83%	7.709		7.709			
	10,17%	90		90			
	10,75%				234		234
	11,30%				392		392
	11,50%	18.777		18.777	14.160		14.160
Total		689.072	2.296	691.368	646.875	2.641	649.515
Passivo circulante		(449.285)		(449.285)	(436.867)		(436.867)
Exigível a longo prazo		239.787	2.296	242.083	210.008	2.641	212.649

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2019	2018
2020		160.081
2021	141.184	5.934
2022	8.640	1.405
2023	34.499	42.589
2024	23.834	
2025	2.296	2.641
2026	1.448	
2029	30.182	
	242.083	212.649

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores.

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

	2019	2018
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	17.283	19.246
Cotas de capital a pagar	5.130	6.220
	22.412	25.466
Passivo circulante	20.796	23.870
Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar	1.616	1.596

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado líquido, deduzidos os tributos, de operações com não associados (Nota 19.2).

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2019	2018
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	145	275
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	207	375
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.015	1.666
Contribuição Previdenciária - INSS	892	752
Programa de Integração Social - PIS	43	46
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	110	149
Imposto sobre Serviços - ISS	93	131
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	245	202
Outros	13	12
	3.763	3.608

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2019	2018
Cheques administrativos	18.407	23.160
Despesas com pessoal a pagar	16.638	14.401
Cheques descontados	679	395
Fornecedores de bens e serviços	6.041	3.516
Procapcred (i)	3.813	2.929
Créditos de terceiros	1.260	1.485
Outras	3.213	5.216
	50.051	51.103
Passivo circulante	50.027	51.078
Exigível a longo prazo	24	24

(i) Refere-se a obrigação assumida pela Sicoob Cocred, até março de 2014, decorrente das operações de Procapcred - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346. O Procapcred é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, que tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamentos diretamente aos cooperados por intermédio de instituições financeiras credenciadas (Nota 22).

18. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	2019	2018
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	11.658	191.612
Trabalhistas	352	80
Garantias prestadas	3.426	2.129
Cíveis	686	602
	16.122	194.423

(i) A Sicoob Cocred questionava judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa e vinha registrando as correspondentes obrigações que, em 31 de dezembro de 2018, correspondiam a R\$ 180.494, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto.

Os valores retidos dos cooperados foram depositados judicialmente no período de 1999 até o primeiro decêndio do mês março de 2019, quando houve decisão do Superior Tribunal de Justiça – STJ sobre o Recurso Especial N° 1741047/SP, que registra o trânsito em julgado, datado em 11 de março de 2019, favorável à Sicoob Cocred, concluindo sobre a não incidência de imposto de renda nos resultados positivos auferidos pelos cooperados em operações realizadas com a Sicoob Cocred e determinando o levantamento dos referidos montantes depositados judicialmente. Nessa oportunidade, com base na opinião de seus consultores jurídicos que entendem não mais haver o risco de provável perda da referida ação, a Sicoob Cocred reverteu a provisão mantida para esse tema contra o Fundo de Reserva de Contingência Fiscal (“Fundo de Reserva”) (Nota 19.5). Essa reversão foi no montante de R\$ 171.905, que corresponde ao valor da provisão constituída, líquida dos honorários advocatícios.

Apesar de os assessores tributários da Sicoob Cocred entenderem que os cooperados foram os beneficiários do resultado dessa ação, a administração da Sicoob Cocred, com base em orientações recebidas do Sicoob São Paulo, entende ser adequada a reversão da provisão para contingência em contrapartida do referido Fundo de Reserva, o qual deverá compor o patrimônio líquido da Sicoob Cocred até nova deliberação, conforme previsto no seu regulamento (Nota 19.5).

(a) Processos classificados como possível perda

O Sicoob Cocred possui processos em andamento classificados como de possível perda que totalizam o montante de R\$ 5.274 de processos cíveis, R\$ 789 de processos trabalhistas e R\$ 11.271 de processos tributários.

(b) Discussão dos autos de infração do Pis e Cofins

Em 21 de setembro de 2015, a Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF, da Receita Federal do Brasil, sobre os processos 16327.000482/2005-78 e 16327.000316/2004-91, que tiveram origem nos Autos de Infração sobre PIS dos anos de 2000 a 2003 e COFINS do ano de 1999, sobre rendimentos de aplicações financeiras que a Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no referido período, com a decisão de que há a incidência dos referidos impostos por se tratarem de atos não cooperativos. Tratando-se de decisão irrecorrível no âmbito administrativo, a Sicoob Cocred, em 18 de dezembro de 2015, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatório de Débitos Tributários, efetuando os depósitos judiciais dos valores de R\$ 1.288 e R\$ 1.132 de Pis e Cofins respectivamente e, com isso, os créditos tributários tiveram sua exigibilidade suspensa.

Adicionalmente, em 7 fevereiro de 2017, a Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF sobre o processo 16327.000483/2005-12 que teve origem nos Autos de Infração sobre Cofins dos anos de 2000 a 2003 sobre rendimentos de aplicações financeiras que a Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no período. Tratando-se de decisão irrecorrível no âmbito administrativo, a Sicoob Cocred, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatório de Débitos Tributários e complementou seus depósitos judiciais no montante de R\$ 6.621. Em 31 de dezembro de 2019, os valores depositados montam a R\$ 1.749, R\$ 1.537, e R\$ 7.985, referentes aos processos de PIS, Cofins (1999) e Cofins (2000 a 2003), respectivamente, registrados como Outros créditos (Nota 7).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**19.1. Capital social**

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

19.2. Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

	2019	2018
Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações	63.785	76.635
Juros sobre o capital integralizado (Nota 22)	(19.887)	(17.675)
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados	(7.793)	(7.619)
Reserva legal - 25 %	(9.026)	(12.835)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(1.805)	(2.567)
Despesas absorvidas com a Reserva legal (Nota 19.4)	1.723	1.489
Sobras do exercício à disposição da Assembleia Geral	26.997	37.428

- 25% do resultado de operações com cooperados para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, conforme alteração na última Assembleia Geral Ordinária de 18 de abril de 2018
- 5% do resultado de operações com cooperados para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

19.3. Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2018 e de 2017 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 17 de abril de 2019 e 18 de abril de 2018, respectivamente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2019, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 24.755, para Capital social, no montante de R\$ 5.069 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.604, foi distribuído aos associados.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 18 de abril de 2018, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 18.876, para Capital social, no montante de R\$ 5.701 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 10.345, foi distribuído aos associados.

19.4. Realização da Reserva legal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010 foi aprovado que os recursos destinados à Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços da Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional da Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social da Sicoob Cocred.

19.5. Fundo de Reserva de Contingência Fiscal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de outubro de 2019, foi aprovada a criação do Fundo Reserva de Contingência Fiscal a ser constituído com os valores retidos das aplicações financeiras dos cooperados, os quais foram levantados em favor da Sicoob Cocred como resultado do êxito em ação judicial (Nota 18).

Esse Fundo de Reserva tem como objetivo resguardar a Sicoob Cocred dos efeitos negativos decorrentes da eventual proposição de ação rescisória pela União, que pode ocorrer no período de dois anos após o trânsito em julgado da ação. O regulamento desse fundo também determina que a devolução desses recursos deverá ser deliberada em Assembleia Geral Ordinária do exercício de 2021.

Durante o período de vigência do referido Fundo, os recursos levantados deverão ficar bloqueados na posição financeira da tesouraria da Sicoob Cocred, sendo autorizada a devolução desses valores à União, no caso de perda decorrente de ação rescisória.

20. OUTROS DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

	2019	2018
Serviços do sistema financeiro	(5.408)	(4.460)
Despesas de comunicação	(2.886)	(2.213)
Aluguéis	(4.423)	(3.712)
Serviços diversos contratados	(10.441)	(11.514)
Vigilância e segurança	(3.887)	(3.502)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(4.401)	(3.709)
Depreciação e amortização	(4.380)	(3.793)
Manutenção e conservação de bens	(2.075)	(1.686)
Despesas de transporte	(2.353)	(1.979)
Emulmentos judiciais e cartorários	(326)	(403)
Rateio de despesas Sicoob Confederação (i)	(3.789)	(2.688)
Outros	(5.755)	(5.681)
	(50.124)	(45.337)

(i) Dispêndios realizados para pagar as despesas operacionais da Sicoob Confederação e sustentar o crescimento dos serviços prestados à Sicoob, rateados entre as cooperativas do sistema de acordo com Política de Rateio de Despesas da Sicoob Confederação.

21. OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS

	2019	2018
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 24.2)	1.119	1.398
Atualização de CPRF (Nota 8)	633	909
Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4)	25.902	26.928
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 7 (iii))	1.082	541
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 9)	8.622	7.215
Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (iii))	7.512	1.115
Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 7 (iii))	7.131	8.933
Rendas de Repasses Delcredere	983	714
Outros	18.469	10.241
Resultado com operações cedidas		8.060
Comissão crédito rural	6.411	
	77.864	66.055

22. OUTROS DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos	(4.168)	(8.237)
Recursos Procapcred (i)	(12.416)	(11.563)
Perdas em negociação de bens não de uso próprio	(312)	(12.920)
Juros sobre o capital integralizado (Nota 19.2)	(19.887)	(17.675)
Outros	(11.428)	(9.409)
Desvalorização de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(1.399)	(7.635)
Baixa de operações Pesa	(8.127)	
	(57.737)	(67.440)

((i) Refere-se a gastos incorridos pela Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do Procapcred de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito (Nota 17).

23. PARTES RELACIONADAS

23.1. Pessoal chave da administração

23.1.1. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, às cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, montaram a R\$ 4.268 (2018 - R\$ 3.506).

23.1.2. Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	2019	2018
(a) Principais saldos		
Ativo		
Operações de crédito - circulante	14.985	14.697
Outros créditos (Devedores por compra de valores e bens) - circulante		8.910
Operações de crédito - não circulante	77.912	43.412
Outros créditos (Devedores por compra de valores e bens) - não circulante	5.665	85
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	86.931	26.886
LCA	8.083	5.012
Patrimônio líquido		
Capital social	22.010	18.423
(b) Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	7.787	5.066
Ingresso com outros créditos	446	85
Dispêndio com captação	2.191	904

As operações de crédito, as LCAs e os depósitos à vista e sob aviso são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

A venda de bens não de uso próprio ocorreu através de concorrência pública, visando a equidade entre todos cooperados.

24. COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB SÃO PAULO

A Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

24.1. Atribuições estatutárias

A Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe à Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

24.2. Saldos e transações com a Sicoob São Paulo

	2019	2018
24.2.1. Principais saldos		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	36.116	21.879
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	842.733	482.255
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 9)	48.859	44.374
24.2.2. Principais operações		
Ingressos de títulos e valores mobiliários	37.172	33.535
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 21)	1.119	1.398
Distribuição de sobras (Nota 9)	4.023	3.706

A Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras da Sicoob São Paulo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e o relatório do auditor independente sobre as referidas demonstrações financeiras não estavam emitidos até a data de aprovação das demonstrações financeiras da Sicoob Cocred.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1. Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros

A Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos judiciais, depósitos à vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

25.2. Derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira – CPRF (Nota 7). Essas operações resultaram em perdas no montante R\$ 1.270, as quais não devem ser avaliadas isoladamente, mas sim, contrabalanceadas com os resultados das operações com CPRF (Notas 21 e 22). Adicionalmente, a Sicoob Cocred liquidou no exercício de 2018 todos os instrumentos financeiros e derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1. Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2. Riscos de mercado e liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

26.3. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

26.4. Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

26.5. Gestão de continuidade de negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

27. GARANTIAS

Em 31 de dezembro de 2019, a Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 169.273 (2018 - R\$ 114.999), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

28. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade da Sicoob Cocred.

Giovanni Bartoletti Rossanez
Pres. do Conselho de Administração

Antonio Cláudio Rodrigues
Diretor Administrativo e Financeiro

Ademir José Carota
Contador - CRC 1SP 259963/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito (“Sicoob Cocred”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

Desvio de prática contábil – baixa de passivo em contrapartida ao patrimônio líquido

Conforme mencionado na Nota explicativa 18 às demonstrações financeiras, em 2019, a Sicoob Cocred registrou como Fundo de Reserva de Contingência Fiscal, no patrimônio líquido, o montante de R\$ 171.905 mil, como contrapartida da baixa de provisão para contingências. Essa baixa corresponde ao valor líquido levantado pela cooperativa pelo êxito em ação judicial que questionava a exigibilidade do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre os rendimentos auferidos por cooperados em aplicações financeiras mantidas na cooperativa. Como também mencionado na referida Nota explicativa 18, os assessores tributários da Sicoob Cocred entendem que os cooperados foram os beneficiários do resultado dessa ação. Dessa forma, o referido montante tem característica de obrigação a restituir aos cooperados que tiveram o imposto retido. O procedimento adotado pela Sicoob Cocred de baixa do passivo em contrapartida ao patrimônio líquido, não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Consequentemente, em 31 de dezembro de 2019, o passivo não circulante está apresentado a menor e o patrimônio líquido está apresentado a maior por R\$ 171.905 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sicoob Cocred, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sicoob Cocred continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sicoob Cocred ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sicoob Cocred são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sicoob Cocred.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sicoob Cocred. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sicoob Cocred a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 28 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”

Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO, nos termos do estatuto social e atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis, juntamente com o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobre do Exercício relativo ao período de 01 de janeiro de 2019 à 31 de dezembro de 2019, com base no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers - PwC emitido em 28 de fevereiro de 2020, declaramos que os atos refletem fielmente as escriturações contábeis das operações no âmbito administrativo e operacional, adequados em todos os aspectos relevantes por sua materialidade e somos de parecer favorável a aprovação deste na Assembleia Geral Ordinária.

Sertãozinho/SP, 28 de fevereiro de 2020

Marco Antonio Paschoal
Alberto Borges Junior
Daniel Annibal



ANOS

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.



EX PEDI ENTE

ASSESSORIA EDITORIAL

Planejamento e Marketing Sicoob Cocred

PROJETO GRÁFICO E CRIAÇÃO

Diego Feliciano

FOTOS E IMAGENS

Depositphotos

TIRAGEM

250 Exemplares



50 ANOS

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

50 ANOS

 **SICOOBCOCRED**

Vem crescer com a gente.

cocred.com.br

   *sicoobcocred*